

Pediatria não é problema

O serviço de pronto atendimento da unidade de pediatria do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) está funcionando perfeitamente. A afirmação é do diretor do hospital, Luiz Torquato Figueiredo, que contesta informações sobre a falta de estrutura da unidade de emergência. "Além do nosso atendimento normal de emergência infantil, que recebe em média 150 crianças por dia, estamos nos preparando para a criação de uma unidade de cirurgia infantil, que deverá estar pronta no início de dezembro", disse.

A proposta de criação da unidade cirúrgica infantil de emergência surgiu em função do fechamento do pronto-socorro do Hospital de Base (HBB), que antes ficava responsável por tais casos. Atualmente a enfermaria da pediatria do HRAS possui 18 leitos, sendo que esse número poderá ser acrescido em mais 20 vagas após o início do funcionamento da unidade de cirurgia infantil. O HRAS está apenas esperando a transferência de recursos humanos e materiais para a abertura da nova unidade de emergência.

Ao todo serão deslocados para o HRAS 12 cirurgiões, vindos do HBB. "Estaremos aptos para rea-

lizar cirurgias de emergência e eletivas", afirma Torquato. Ele considera a decisão de criação da unidade cirúrgica como a mais lógica, já que o atendimento do hospital gira basicamente em torno da assistência materno-infantil. Em média são realizados 25 partos por dia no HRAS. Responsáveis pela área de emergência de pediatria, mais de 30 médicos ficam de plantão em esquema de revezamento, além dos profissionais da enfermaria.

NORMAL

A demanda de pacientes no setor de emergência do hospital continua normal, segundo Torquato. "Ainda não foi constatada qualquer alteração na rotina do hospital em função do fechamento do pronto-socorro do HBB". Entre as mudanças previstas para o período de obras do HBB, o diretor do HRAS diz que aquela unidade hospitalar ficará encarregada apenas de duas áreas de atendimento, a do centro de cirurgia infantil e a de pacientes de emergência da clínica médica, esta última através do Centro de Saúde nº 6. "Essa será nossa colaboração. Fora disso nosso atendimento continua normal", explica.